

Análise do Impacto do PIBID na Formação Docente de Estudantes de Educação Física do Centro Universitário São José

Analysis of the Impact of PIBID on the Teacher Training of Physical Education Students at Centro Universitário São José

Prof. Dr. Marcus Paulo Araujo

Docente do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário São José.

Coordenador de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Educação Física do Centro Universitário São José.

Gabryella Muniz da Silva

Graduanda do Curso de Educação Física do Centro Universitário São José.

Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Educação Física do Centro Universitário São José.

Andreia de Toledo Rodrigues Gonçalves

Professora da Escola Municipal Jacques Raimundo.

Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Educação Física.

Gabriela Xavier Miguel

Professora da Escola Municipal Jacques Raimundo.

Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Educação Física.

Sérgio de Barros Morgado

Professor do Colégio Estadual Padre Leonel França.

Professor Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Educação Física.

RESUMO

A literatura aponta o PIBID como uma estratégia fundamental e basilar para a formação de professores atuantes na educação básica. Nesse sentido, no que diz respeito aos diferentes componentes do currículo do ensino básico contemplados pelo PIBID, a Educação Física se caracteriza como uma área que lida diretamente com a cultura corporal de movimento. Assim, é natural que os professores de educação física durante o processo de ensino participem das aulas em conjunto com os alunos. Tendo isso em vista, é possível estabelecer que o processo de formação de professores acontece através da interação de vários sujeitos e experiências, algo que no contexto da licenciatura em Educação Física se dá de forma ainda mais pungente. Notoriamente, essa mesa dinâmica parece não divergir quando analisamos as atuações dos bolsistas do PIBID dessa mesma área. O objetivo do presente estudo é analisar o impacto do PIBID no processo de formação docente de estudantes do curso de graduação em Educação Física do Centro Universitário São José. A amostra do estudo foi composta por 17 estudantes (homens: 8 / mulheres: 9) do curso de graduação de Educação Física do Centro Universitário São José (UNISJ) (idade: $26,8 \pm 5,9$ anos; tempo de atuação: $16,1 \pm 7,5$ meses) também participantes do PIBID, nas unidades de ensino: Colégio Estadual Jacques Raimundo e Escola Municipal Padre Leonel França. A coleta de dados foi feita a partir de um questionário desenvolvido pelos autores do estudo, composto por dez perguntas referentes a seis dimensões: 1) relação entre PIBID e a graduação; 2) interesse na carreira no ensino básico e superior; 3) procura por especializações (pós-graduação lato e strictu sensu); 4) planejamento pedagógico; 5) estágio supervisionado e 6) vida pessoal. O questionário foi divulgado através do formato de formulário online, para melhor divulgação e facilitação de resposta por parte da amostra. O questionário utilizou a escala Likert, de modo que os participantes podiam escolher expressar sua opinião através de uma escala 1 a 5 onde: 1) Concordo Plenamente; 2) Concordo; 3) Neutro; 4) Discordo; e 5) Discordo Plenamente. Os principais resultados apontam que a atuação no PIBID possibilita um significativo avanço no processo de formação docente de estudantes universitário do curso de graduação em Educação Física da UNISJ. Em todas as dimensões do questionário utilizado no presente estudo há um alto nível de concordância entre os participantes sobre a relação entre PIBID e a graduação, o interesse na carreira no ensino básico e superior, procura por aperfeiçoamento teórico-prático através de cursos de especialização, capacidade de desenvolver o planejamento pedagógico e aplicação de inovações durante as aulas assim como a atuação no programa não afeta negativamente sua vida pessoal. Dessa forma, e não menos importante, os estudantes enxergam a importância da continuidade de suas atuações nas escolas públicas em que atuam. Por fim, o presente estudo aponta que participação no programa reafirma os pontos levantados nas demais dimensões do questionário, de modo que o PIBID da Educação Física da UNISJ também se configura como uma experiência positiva e que reforça o compromisso com a qualidade da formação docente no ensino superior e do ensino básico das instituições de ensino públicas.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Básico, Formação Docente.

ABSTRACT

Literature identifies PIBID as a fundamental and foundational strategy for the training of teachers working in basic education. In this regard, concerning the various basic education curriculum components addressed by PIBID, Physical Education stands out as a field that deals directly with the bodily culture of movement. Consequently, it is natural for physical education teachers to participate in classes alongside their students during the teaching process. With this in mind, it is evident that teacher training occurs through the interaction of various individuals and experiences—a dynamic that is particularly pronounced in the context of Physical Education teacher training programs. Notably, this pattern holds true when examining the activities of PIBID scholarship holders in this field. The aim of this study is to analyze the impact of PIBID on the teacher training process of undergraduate Physical Education students at University Center São José. The study sample consisted of 17 students (8 men, 9 women) from the Physical Education undergraduate program at University Center São José (UNISJ) (age: 26.8 ± 5.9 years; duration of participation: 16.1 ± 7.5 months). Data collection was conducted using a questionnaire developed by the study's authors, comprising ten questions covering six dimensions: 1) the relationship between PIBID and the undergraduate program; 2) interest in a

career in basic or higher education; 3) pursuit of specialization (lato sensu and stricto sensu postgraduate studies); 4) pedagogical planning; 5) supervised internship; and 6) personal life. The questionnaire was distributed as an online form to facilitate outreach and ease of response for the sample group. A Likert scale was used, allowing participants to express their opinions on a scale of 1 to 5: 1) Strongly Agree; 2) Agree; 3) Neutral; 4) Disagree; and 5) Strongly Disagree. The main results indicate that participation in PIBID facilitates significant progress in the teacher training process for undergraduate Physical Education students at UNISJ. Across all dimensions of the study's questionnaire, there is a high level of participant agreement regarding the relationship between PIBID and their undergraduate studies, interest in careers in basic and higher education, the pursuit of theoretical-practical improvement through specialization courses, the ability to develop pedagogical plans and implement classroom innovations, and the fact that participation in the program does not negatively affect their personal lives. Furthermore—and no less importantly—the students recognize the importance of continuing their work in the public schools where they are active. Finally, the study indicates that participation in the program reinforces the points raised in the other questionnaire dimensions; thus, the UNISJ Physical Education PIBID program stands out as a positive experience that strengthens the commitment to quality teacher training in higher education and to the quality of basic education in public schools.

Keywords: Physical Education; Primary Education; Teaching.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) no ano de 2007, tendo como princípios promover o desenvolvimento da iniciação à docência e, consequentemente, impactar positivamente a educação básica brasileira na esfera pública (CAPES, 2007; MORGADO; MARTINS, 2026). O programa viabiliza o entrelaçamento entre as instituições de ensino superior e as instituições de ensino básico, através da inserção de alunos dos cursos de licenciatura em um cenário de atuação das mais variadas demandas pedagógicas pertinentes à atuação docente, sempre tendo como princípio desenvolver a autonomia e senso crítico dos bolsistas para uma formação mais ampla e aplicada à realidade das escolas públicas (SILVEIRA et al., 2024).

O oferecimento de bolsas de iniciação à docência, por sua vez, possibilita que os acadêmicos dos cursos de licenciatura não necessitem esperar por estágios obrigatórios, normalmente posicionados nos períodos finais dos cursos, para iniciarem o contato com a profissão, uma vez que as bolsas são normalmente ofertadas já nos primeiros períodos dos cursos de graduação (SILVEIRA et al., 2024). Da mesma forma, a atuação dos estudantes ocorre de forma supervisionada, através dos professores também cadastrados no programa, para atuarem de forma conjunta fornecendo um retrato bastante próximo da realidade que os licenciados encontrarão ao iniciarem no mercado de trabalho (MORGADO; MARTINS, 2026).

A literatura aponta o PIBID como uma estratégia fundamental e basilar para a formação de professores atuantes na educação básica (GATTI et al., 2014; LIMA, 2017; GARIGLIO; SANTOS, 2023). Estudos como os Reis e Simões (2019) e o de Santos e Sacardo (2020) mostraram que existe uma tendência do desenvolvimento científico provocado pelo programa através da produção de artigos científicos, dissertações e teses referentes à atuação de bolsistas do PIBID em diferentes áreas. Gomes, Pereira e Tassa (2026) apontam que o PIBID permite ao licenciando uma vivência crítica de atuação no contexto escolar, de modo a unir teoria e prática e formar um docente com natureza investigativa, considerando a necessidade de atuação e vivência do contexto sócio-cultural da escola (TARDIF, 2002; GHEDIN, OLIVEIRA e ALMEIDA, 2015). Torna-se natural que a produção acadêmica sobre o PIBID apresente certa consistência, uma vez que o programa abrange cursos de licenciatura de várias áreas, tais como: Matemática, Química, Biologia, Educação Física entre outros (CAPES, 2007; LIMA et al., 2019).

Nesse sentido, no que diz respeito aos diferentes componentes do currículo do ensino básico contemplados pelo PIBID, a Educação Física se caracteriza como uma área que lida diretamente com a cultura corporal de movimento, tendo como conteúdos: jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças e lutas (SOARES et al., 1992). Machado, Andrade e Gurgel (2023) aponta que os conteúdos da área da Educação Física possuem especificidades que os diferenciam dos conteúdos das demais disciplinas, uma vez que existe uma dimensão procedimental intrínseca, considerando que todos esses conteúdos exigem a movimentos corporais. Assim, é natural que os professores de educação física durante o processo de ensino-aprendizagem participem das aulas em conjunto com os alunos (MACHADO, ANDRADE e GURGEL, 2023, MACHADO, ANDRADE e GURGEL, 2024).

De forma similar, estudos com os de Andrade e Simões (2016) e Morgado e Martins (2026) e apontam que existe uma grande contribuição no processo formativo dos licenciados através do compartilhamento de experiências e vivência por parte dos coordenadores de área e também dos professores supervisores. De modo que: “[...] ofertar subsídios teóricos e metodológicos plurais que possam contribuir para a construção de identidade docente dos licenciandos.” (MORGADO; MARTINS, 2026). Tendo isso em vista, é possível estabelecer que o processo de formação de professores acontece através da interação de vários sujeitos e experiências, algo que no contexto da licenciatura em Educação Física se dá de forma ainda mais pungente. Notoriamente, essa mesa dinâmica parece não divergir quando analisamos as atuações dos bolsistas do PIBID dessa mesma área, conforme evidenciado pela literatura (ANDRADE; SIMÕES, 2016; RACHADEL et al., 2019; ROSA et al., 2025; GOMES, PEREIRA E TASSA, 2026; MORGADO; MARTINS, 2026).

Entretanto, cabe ressaltar que embora exista uma produção consistente de artigos em relação ao impacto do PIBID em diferentes áreas do conhecimento, a própria literatura evidencia que ainda existe uma lacuna no que diz respeito a estudos bibliométricos (SILVEIRA et al., 2024) e também em estudos, tanto qualitativos quanto quantitativos, com o objetivo de investigar a relação entre o PIBID e a formação docente de estudantes dos cursos de licenciatura em Educação Física (MARTINS; MORGADO, 2026). Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar o impacto do PIBID no processo de formação docente de estudantes do curso de graduação em Educação Física do Centro Universitário São José. A hipótese principal é de que o programa é compreendido por parte dos licenciados como positivo para seu processo formativo e fomenta o interesse em construir carreira na área da licenciatura, tanto no ensino básico público quanto no ensino superior.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa de campo, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de abordagem qualitativa e quantitativa. As pesquisas descritivas se destinam a descrever de características de uma determinada população ou fenômeno, de modo a identificar relações entre variáveis ou compreender aspectos relevantes da realidade investigada (GIL, 2008). O caráter exploratório possibilita maior aproximação com o problema de pesquisa, favorecendo reflexões acerca de fenômenos ainda pouco aprofundados cientificamente.

A amostra do estudo foi composta por 17 estudantes do curso de graduação de Educação Física do Centro Universitário São José (UNISJ), todos bolsistas do PIBID, nas unidades de ensino: Colégio Estadual Jacques Raimundo e Escola Municipal Padre Leonel França do município de Realengo, Rio de Janeiro. Foram adotados como critérios de inclusão: a) estar com matrícula ativa no curso de graduação de Educação Física da UNISJ e b) atuação no PIBID da Educação Física. Ao mesmo tempo foram adotados como critérios de exclusão: a) matrícula inativa no curso de graduação de Educação Física da UNISJ e b) estivessem atuando no PIBID vinculado à outra área.

A coleta de dados foi feita a partir de um questionário desenvolvido pelos autores do estudo, composto por dez perguntas referentes a seis dimensões: 1) relação entre PIBID e a graduação; 2) interesse na carreira no ensino básico e superior; 3) procura por especializações (pós-graduação lato e stricto sensu); 4) planejamento pedagógico, 5) estágio supervisionado e 6) vida pessoal. O questionário foi divulgado através do formato de formulário online, para melhor divulgação e facilitação de resposta por parte da amostra. O questionário utilizou a escala Likert, de modo que os participantes podiam escolher expressar sua opinião através de uma escala 1 a 5 onde: 1) Concordo Plenamente; 2) Concordo; 3) Neutro; 4) Discordo; e 5) Discordo Plenamente. Também foram incluídas questões para caracterização da amostra referentes à: período em que se encontra; matrícula em outro curso de graduação, tempo de atuação no PIBID e atuação em outros estágios na área da educação.

A tabela 1 apresenta o questionário desenvolvido pelos autores para avaliar o impacto do PIBID na formação docente dos estudantes do curso de graduação em Educação Física do Centro Universitário São José.

Questionário

- 1 A atuação no PIBID levou a se interessar mais pela licenciatura?
 - 2 A atuação no PIBID auxiliou durante o decorrer da graduação?
 - 3 A atuação no PIBID levou a querer construir carreira no ensino básico de educação física?
 - 4 A atuação no PIBID levou a querer construir carreira no ensino superior de educação física?
 - 5 A atuação no PIBID levou a procurar programas pós-graduações lato-sensu ou stricto sensu (mestrado/doutorado)?
 - 6 A atuação no PIBID auxiliou na sua capacidade de desenvolver planejamentos pedagógicos?
 - 7 A atuação no PIBID auxiliou na sua criatividade em desenvolver atividades voltadas para as aulas?
 - 8 A atuação no PIBID levou a buscar outras oportunidades de estágio na área da licenciatura?
 - 9 A atuação no PIBID impactou no seu tempo de lazer?
 - 10 Considera atuar no PIBID novamente?
-

RESULTADOS

Os principais resultados encontrados pelo presente estudo foram expostos através de frequência relativa e absoluta. Conforme expresso anteriormente, a amostra do estudo foi composta por 17 estudantes (homens: 8 / mulheres: 9; idade: $26,8 \pm 5,9$ anos; tempo de atuação: $16,1 \pm 7,5$ meses). Em relação à matrícula em outros cursos de graduação, apenas um participante sinalizou estar matriculado em outro curso, sendo a graduação em Pedagogia. A figura 1 apresenta a distribuição da amostra nos períodos do curso de graduação em Educação Física. Observa-se que a maioria dos participantes encontra-se no período final (8º período), seguido de três indivíduos alocados no 6º (3, 17,6%) e 7º (3, 17,6%) períodos. Também se observa que existem participantes que se encontram na categoria “Outros” que diz respeito à condição do estudante estar cursando disciplinas que estão distribuídas em períodos variados no currículo do curso.

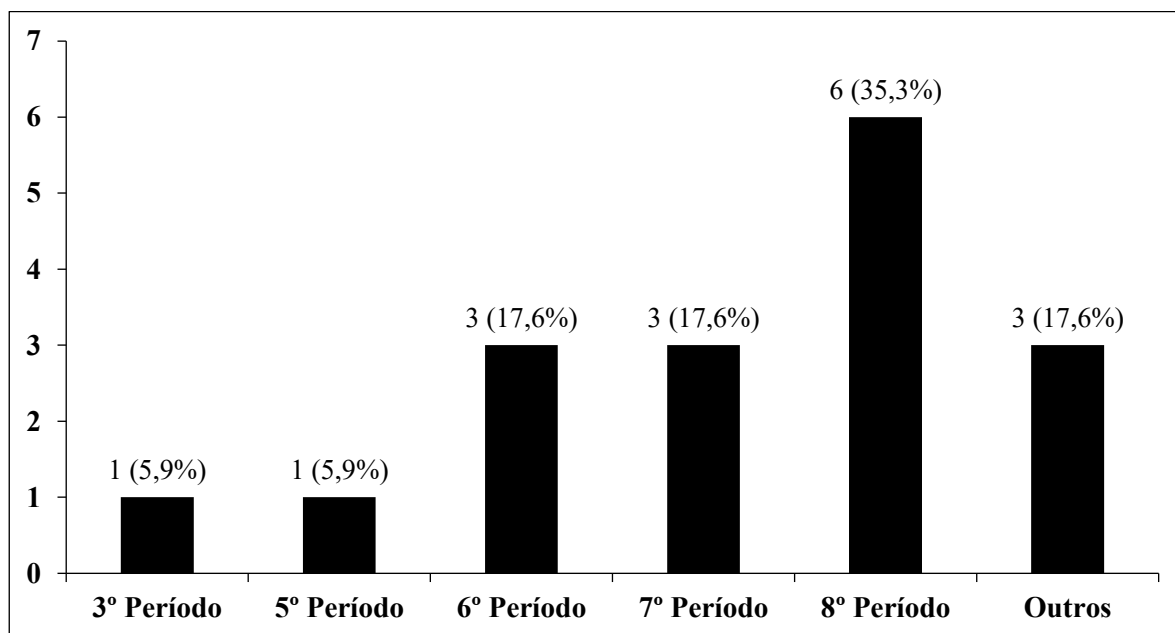


Figura 1. Distribuição da amostra no currículo da graduação em Educação Física

A tabela 2 apresenta os resultados referentes à análise do impacto do PIBID na formação docente de estudantes de Educação Física. Os resultados estão expressos em frequência absoluta e relativa para cada uma das categorias atribuídas pela escala.

Questionário		1	2	3	4	5
1	A atuação no PIBID levou a se interessar mais pela licenciatura?	9 (52,9%)	6 (35,3%)	1 (5,9%)	0 (0%)	1 (5,9%)
2	A atuação no PIBID auxiliou durante o decorrer da graduação?	11 (64,7%)	5 (29,4%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (5,9%)
3	A atuação no PIBID levou a querer construir carreira no ensino básico de educação física?	9 (52,9%)	5 (29,4%)	2 (11,8%)	0 (0%)	1 (5,9%)
4	A atuação no PIBID levou a querer construir carreira no ensino superior de educação física?	8 (47,1%)	6 (35,3%)	2 (11,8%)	0 (0%)	1 (5,9%)
5	A atuação no PIBID levou a procurar programas pós-graduações lato-sensu ou strictu sensu (mestrado/doutorado)?	6 (35,3%)	2 (11,8%)	6 (35,3%)	2 (11,8%)	1 (5,9%)
6	A atuação no PIBID auxiliou na sua capacidade de desenvolver planejamentos pedagógicos?	13 (75,6%)	3 (17,6%)	1 (5,9%)	0 (0%)	0 (0%)

7	A atuação no PIBID auxiliou na sua criatividade em desenvolver atividades voltadas para as aulas?	12 (70,6%)	4 (23,5%)	1 (5,9%)	0 (0%)	0 (0%)
8	A atuação no PIBID levou a buscar outras oportunidades de estágio na área da licenciatura?	9 (52,9%)	1 (5,9%)	4 (23,5%)	2 (11,8%)	1 (5,9%)
9	A atuação no PIBID impactou no seu tempo de lazer?	2 (11,8%)	2 (11,8%)	3 (17,6%)	7 (41,2%)	3 (17,6%)
10	Considera atuar no PIBID novamente?	13 (75,6%)	0 (0%)	2 (11,8%)	1 (5,9%)	1 (5,9%)

As questões 1 e 2 do questionário referem à dimensão 1) relação entre PIBID e a graduação. Em relação à questão 1 observa-se que a maioria dos indivíduos sinalizou concordância com o aumento do interesse pelo curso de licenciatura através da experiência do PIBID. Da mesma forma, observa-se essa mesma tendência para questão 2, de modo que 64,7% dos participantes expressou concordância plena com a atuação no PIBID auxiliar durante o decorrer do curso de graduação.

As questões 3 e 4 dizem respeito à dimensão 2) interesse na carreira no ensino básico e superior; enquanto a questão 5 diz respeito à dimensão 3) procura por especializações (pós-graduação lato e stricto sensu). Nas questões 3 e 4 observa-se que existe uma tendência de concordância de que a atuação no PIBID levou os participantes a querer construir carreira tanto na área do ensino básico quanto na área do ensino superior. Em contrapartida, observa-se que na questão 5, referente à busca de programas de pós-graduação lato-sensu ou strictu sensu, há uma divisão mais heterogênea, tendo 8 indivíduos (somando as categorias Concordo Plenamente e Concordo) [8, 47,1%] que se encontram em estado de concordância, enquanto 6 (35,5) apontam neutralidade e 3 discordam (somando as categorias Discordo e Discordo Plenamente) [3, 17,7%].

As questões 6 e 7 referem-se à dimensão 4) planejamento pedagógico. Em ambas as questões observa-se um significativo grau de concordância de que a atuação no PIBID auxiliou tanto na capacidade de desenvolver o planejamento pedagógico (somando as categorias Concordo Plenamente e Concordo) [16, 93,2%] quanto na criatividade relativa para desenvolver as atividades de aula (somando as categorias Concordo Plenamente e Concordo) [16, 94,1%].

A dimensão 5) estágio supervisionado está representada pela questão 8, onde 9 indivíduos (52,9%) expressaram concordância plena com a influência do PIBID na procura de outras oportunidades de estágio na área da licenciatura e 1 (5,9%) concordam. Em contrapartida, 23,5% parecem neutros sobre essa influência e 3 indivíduos parecem discordar (somando as categorias Discordo e Discordo Plenamente) [3, 17,7%].

Por fim, as questões 9 e 10 tem relação com a dimensão 6) vida pessoal. Para a questão 9, referente a uma possível interferência da atuação do PIBID impactou no tempo destinado ao lazer, observa-se que a maior parte da amostra parece discordar (somando as categorias Discordo e Discordo Plenamente) [10, 58,8%]. Para a questão 10, a maior parte da amostra (13, 75,6%) sinaliza positivamente que daria continuidade à atuação no programa.

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi analisar o impacto do PIBID no processo de formação docente de estudantes do curso de graduação em Educação Física do Centro Universitário São José. A hipótese principal é de que o programa é compreendido por parte dos licenciados como positivo para seu processo formativo e fomenta o interesse em construir carreira na área da licenciatura, tanto no ensino básico público quanto no ensino superior.

Os resultados do presente estudo corroboram a hipótese principal, de modo que nas seis dimensões propostas pelo questionário parecem indicar uma resposta bastante positiva no processo de formação docente nos estudantes do curso de Educação Física. Da mesma forma, observa-se um grande impacto na capacidade de desenvolvimento do planejamento pedagógico e da criatividade relativa à condução de atividades durante as aulas. O impacto do PIBID também pode ser considerado positivo ao observar as questões referentes à intenção de desenvolver carreira tanto no ensino básico quanto no ensino superior. Provavelmente, a ideia de considerar dar continuidade da carreira de formado do ensino básico para o ensino superior pode estar relacionado a uma visão ampliada do processo formativo.

A literatura referente ao processo formativo de professores de Educação Física através do PIBID é consideravelmente relevante. Morgado e Martins (2026) entrevistaram 2 coordenadores de área do PIBID, 3 professores supervisores e 24 licenciados em Educação Física, com o objetivo de compartilhar vivências sobre a coordenação do projeto e sobre a construção da identidade docente dos licenciandos. No estudo citado, os autores relataram que a pesquisa foi conduzida em uma universidade no estado do Rio de Janeiro, destacando a grande procura não só por parte dos estudantes, mas também de professores para atuarem como supervisores, além disso, relataram também a condução de atividades de pesquisa, extensão e ensino, de modo a contemplar 500 alunos da rede pública. Dessa forma, o estudo aponta que o PIBID foi fundamental para a construção da identidade docente desses licenciandos.

Rachadel et al. (2019), com o objetivo de analisar os fatores que contribuíram para a formação e intervenção de egressos do PIBID vinculados ao curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade pública de Santa Catarina, avaliaram 16 egressos através de questionário e montagem de perfil dos participantes. Os resultados do estudo mostram que os egressos compreendem que o PIBID estimula atividades com cunho interdisciplinar, tendo o LIMITAÇÃO DO ESTUDO programa como um catalisador da integração teoria e prática durante o processo de formação dos futuros professores. Esse posicionamento estabelece um paralelo com os resultados do presente estudo, através das dimensões 2 e 4 do questionário aplicado.

Rosa et al. (2025) avaliaram diários de campo de 100 bolsistas do PIBID-Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina com o objetivo de investigar as vivências e as possíveis contribuições do programa para a formação inicial de futuros professores de Educação Física, entre os anos de 2020 e 2022. Os resultados do estudo mostram que o programa contribuiu para a aproximação dos bolsistas com o contexto escolar, a troca de experiências entre professores e bolsistas e a formação para a atuação docente da Educação Física nas escolas. Esses resultados estão em consonância com os encontrados no presente estudo.

Em relação à busca de programas de pós-graduação lato-sensu ou strictu sensu, os resultados sugerem uma visão mais heterogênea, embora com uma maioria tendendo a concordar com a visão de que o PIBID contribui para a procura de cursos de especialização. Isso também é reforçado por Rachadel et al. (2019), muito embora, deve-se considerar que a visão sobre a necessidade de qualificação para atuação na área de Educação Física pode ainda não estar plenamente desenvolvida, mesmo entre os alunos que estão nos períodos finais.

Entretanto, quando observamos a visão sobre o planejamento pedagógico, os resultados do presente estudo sugerem que os participante concordam que houve melhora na sua capacidade de planejamento e na criatividade, o que acompanha a tendência mostrada nas questões 1 e 2. O planejamento pedagógico é de vital importância no exercício da docência, uma vez que ele está intimamente ligado à proposição de metas, análise, viabilização de soluções e, em última instância, melhora do desempenho do aluno (XAVIER et al., 2024).

Torna-se importante destacar o fato de que é expresso na dimensão relativa à vida pessoal, que os participantes do presente estudo entendem que o PIBID não afetou negativamente seu tempo destinado ao lazer e que, a futuro, manifestam a vontade de dar continuidade da sua atuação no programa. Esses achados se tornam bastante

interessantes, uma vez que a literatura geral evidencia que estudantes de Educação Física em períodos finais da graduação, normalmente encontram-se extremamente atarefados produzindo seus Trabalhos de Conclusão de Curso e concluindo suas horas de estágio supervisionado (VENDRAME et al., 2026). Da mesma forma, o desejo de continuidade de participação no programa reafirma os pontos levantados nas demais dimensões do questionário, de modo que o PIBID da Educação Física da UNISJ também se configura como uma experiência positiva e que reforça o compromisso com a qualidade da formação docente no ensino superior e do ensino básico das instituições de ensino públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação no PIBID possibilita um significativo avanço no processo de formação docente de estudantes universitário do curso de graduação em Educação Física da UNISJ. Em todas as dimensões do questionário utilizado no presente estudo há um alto nível de concordância entre os participantes sobre a relação entre PIBID e a graduação, o interesse na carreira no ensino básico e superior, procura por aperfeiçoamento teórico-prático através de cursos de especialização, capacidade de desenvolver o planejamento pedagógico e aplicação de inovações durante as aulas assim como a atuação no programa não afeta negativamente sua vida pessoal. Dessa forma, e não menos importante, os estudantes enxergam a importância da continuidade de suas atuações nas escolas públicas em que atuam.

É notório que existe uma escassez de estudos sobre o impacto do PIBID durante o processo de formação de estudantes na área da Educação Física, mesmo o programa estando em atividade desde o ano de 2007. Dessa forma existem muitas questões que devem ser levantados em estudos futuros: a) qualificação profissional tanto de estudantes quanto dos profissionais que atuam com o PIBID tanto nas escolas quanto nas universidades; b) aspectos referentes à inserção no mercado de trabalho para alunos na graduação e nos egressos; c) questões referentes à qualidade e estilo de vida e saúde mental de professores e estudantes universitários atuantes no PIBID, entre outras questões.

Dessa forma é de total relevância que essa temática continue sendo desenvolvida sob diferentes prismas, uma vez que o processo de formação docente envolve muitos atores e variáveis de naturezas diversas. O ensino básico e o ensino superior são partes de um todo, no que diz respeito à formação de indivíduos críticos capazes de transformar a realidade, portanto, iniciativa que aproxime ambos são pilares fundamentais para todas as áreas da educação.

REFERÊNCIAS

ARANA-RODRÍGUEZ, Andrés *et al.* The Effectiveness of Adding a Health Education Program to Fibromyalgia Treatment: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials and Meta-Analysis. **Pain Management Nursing**, v. 27, n. 2, p. e179–e189, abr. 2026.

ATHAYDE, Italo Bernardes De; MARQUES, Ester Tannus Da Fonseca; CÔRTEZ, João Pedro De Resende. Uma abordagem geral da Fibromialgia: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 17, p. e10934, 17 set. 2022.

CARDOSO, Andressa Alves Santos *et al.* O MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA Uma revisão de literatura. **REMUNOM**, v. 5, n. 1, 29 maio 2024.

CASANOVA-RODRÍGUEZ, David *et al.* Aerobic Exercise Prescription for Pain Reduction in Fibromyalgia: A Systematic Review and Meta-Analysis. **European Journal of Pain (London, England)**, v. 29, n. 2, p. e4783, fev. 2025.

DE MEDEIROS, Suzy Araújo *et al.* Mat Pilates is as effective as aquatic aerobic exercise in treating women with fibromyalgia: a clinical, randomized and blind trial. **Advances in Rheumatology**, v. 60, n. 1, p. 21, dez. 2020.

FRANCO, Katherinne Ferro Moura *et al.* Is Pilates more effective and cost-effective than aerobic exercise in the treatment of patients with fibromyalgia syndrome? A randomized controlled trial with economic evaluation. **European Journal of Pain**, v. 27, n. 1, p. 54–71, jan. 2023.

HEYMANN, Roberto E. *et al.* Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia New guidelines for the diagnosis of fibromyalgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v.

57, p. 467–476, 2017.

HEYMANN, Roberto Ezequiel *et al.* Review of fibromyalgia treatment guidelines: part 2 – pharmacological treatment. **Advances in Rheumatology**, v. 66, n. 1, p. 9, 22 jan. 2026.

JESUS, Daniel Xavier Gomes De; PACHECO, Crislaini Da Rocha; REZENDE, Rafael Marins. Open-access The use of Pilates for pain control in patients with fibromyalgia. **Fisioterapia em Movimento**, v. 35, p. e35204, 2022.

MACFARLANE, G. J. *et al.* EULAR revised recommendations for the management of fibromyalgia. **Annals of the Rheumatic Diseases**, v. 76, n. 2, p. 318–328, fev. 2017.

MENTEN, Laura A. *et al.* Do patients with fibromyalgia have body image and tactile acuity distortion? **Pain Practice**, v. 22, n. 8, p. 678–687, nov. 2022.

MOORE, Andrew *et al.* Effectiveness of pharmacological therapies for fibromyalgia syndrome in adults: an overview of Cochrane Reviews. **Rheumatology**, v. 64, n. 5, p. 2385–2394, 1 maio 2025.

PATTI, Antonino *et al.* Effectiveness of Pilates exercise on low back pain: a systematic review with meta-analysis. **Disability and Rehabilitation**, v. 46, n. 16, p. 3535–3548, 30 jul. 2024.

RAM, Pothuri R. *et al.* Beyond the Pain: A Systematic Narrative Review of the Latest Advancements in Fibromyalgia Treatment. **Cureus**, 31 out. 2023.

ROSA, Nilton Salles; PETEAN, Flávio Calil. Tratamento farmacológico da fibromialgia: aspectos práticos para a realidade brasileira. **Revista Paulista de Reumatologia**, v. 23, n. 4, p. 34–43, 31 dez. 2024.

SARI, Fulden *et al.* The efficacy of a telerehabilitation-based clinical Pilates program on lumbopelvic muscle morphology and strength in female patients with fibromyalgia syndrome: a randomized controlled trial. **Clinical Rheumatology**, v. 44, n. 11, p. 4689–4701, nov. 2025.

SOSA-REINA, M. Dolores *et al.* Effectiveness of Therapeutic Exercise in Fibromyalgia Syndrome: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Clinical Trials. **BioMed Research International**, v. 2017, p. 2356346, 2017.

ANDRADE, Ana Paula Soares de; SIMÕES, Regina. O impacto do PIBID-Educação Física na prática pedagógica de professores-supervisores. *Quaestio - Revista de Estudos em Educação*, Sorocaba, SP, v. 18, n. 3, 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Programa de bolsa institucional de iniciação à docência – PIBID, Portaria Normativa Nº 38, de 12 de dezembro de 2007.

GATTI, B. A.; ANDRÉ, M. E. D. A.; GIMENES, N. A. S.; FERRAGUT, L. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). São Paulo: Fundação Carlos Chagas/FCC/SEP, 2014.

GARIGLIO, José Ângelo; SANTOS, Lorene dos. A inserção na docência por egressos do PIBID: da formação aos desafios da vida profissional. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, v. 17, p. 01-23, 2023.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon de Almeida. *Estágio com pesquisa*. São Paulo: Cortez, 2015.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Débora, PEREIRA, Lidhiany. Soares, & TASSA, Khaled Omar. Mohamed El. (2026). Pibid e estágio supervisionado na educação física: contribuições, semelhanças e diferenças na visão de acadêmicos, professores e alunos. *Revista De Geopolítica*, 17(8), e3025.

LIMA, Francisco José; CUNHA, Renata Cristina Oliveira Barrichelo. Contribuições e desafios do Pibid: o desenvolvimento profissional docente e a parceria entre instituições de ensino superior e escolas básicas. *Crítica Educativa*, Sorocaba, v. 3, n. 2, p. 424-439, 2017.

MACHADO, Andréa Beatriz, ANDRADE, Marcus Paulo Araujo Macieira de, GURGEL, Jonas Lírio. Análise da qualidade de vida de professores de educação física escolar. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte* 45, p. 1 – 8, 2023.

MACHADO, Andréa Beatriz, ANDRADE, Marcus Paulo Araujo Macieira de, GURGEL, Jonas Lírio. Trabalho docente de Professores de educação física: Efeitos no estilo de vida. *Revista Direitos, trabalho e política social*, V. 10, n. 18, p. 1-22, 2024

MORGADO, F., MARTINS, R. (2026). Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do licenciando em Educação Física: um relato de experiência. *Devir Educação*, 10(1), e-1134.

RACHADEL, Milliane; PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de Campos; GUIMARÃES, Juliana Regina; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Pibid na educação física: formação e intervenção de professores. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p.

REIS, Luna Gonçalves dos; SIMOES, Regina. PIBID: análise das teses e dissertações nos programas stricto sensu de educação física. *Pensar a prática*, v. 22, n. 1, p. 1-15, 2019.

ROSA, Karen Simas da; MARTINS et al. Vivências e contribuições do Pibid-Educação Física para a formação de professores. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 7, p. e15294, 2025.

SANTOS, Halisson Keliton Ramos; SACARDO, Michele Silva. A produção do conhecimento sobre pibid educação física na pós-graduação stricto sensu em educação e Educação Física. Revista de Letras e Humanidades, v. 8, n. 1, p. 237-255, 2020.

SILVEIRA, Isabella Soares da et al. Iniciação à docência em educação física: revisão bibliométrica da produção de conhecimento em periódicos científicos. Movimento, v. 30, e30039, 2024.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2. Ed. Petrópolis: Vozes 2002.

VENDRAME, Elen et al. Estresse acadêmico e comportamento alimentar em universitários: uma revisão integrativa da literatura. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 12(6), 1–14, 2026.

XAVIER, Cláudia Renata Rodrigues et al. A Prática do Planejamento no Contexto Escolar: Concepções de Professores de Educação Física. Ensino. Revista Educação e Ciências Humanas, v.25, n.5, p. 744 – 750, 2024.